



ABCHPE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA CLASSE HPE 25

CT - COMITÊ TÉCNICO / INTERPRETAÇÃO

MEDIÇÃO QUILHA
(Consulta 20250914)

DESCRIÇÃO:

Em 14/09/2025, a proprietária do BRA 35, Sra. Christina Frediani enviou e-mail a secretária da Classe HPE25, Sra. Ann Viebig, com preocupações de caráter técnico e coletivo sobre o processo de medição dos barcos da classe, incluindo 1 foto de quilha (em anexo), definida como “alterada” pela proprietária e destacando pontos e ações, conforme transcrito abaixo:

“Prezados membros da Comissão Técnica / Classe HPE25,

Gostaria de levantar uma preocupação de caráter técnico e coletivo sobre o processo de medição dos barcos da classe.

Em algumas situações recentes, a aferição das quilhas tem se limitado ao uso de gabarito. Entretanto, as regras da classe HPE25 determinam que não apenas as medidas básicas, mas também a integridade construtiva original de casco, lâmina e bulbo devem ser preservadas, sem modificações ou inserções adicionais.

Como exemplo, anexo uma foto de uma quilha recentemente alterada, que recebeu certificado de conformidade apesar de apresentar características que podem suscitar dúvidas quanto à manutenção do formato original. Esse caso ilustra a importância de termos critérios de verificação que vão além do gabarito.

Em algumas situações recentes, a aferição das quilhas tem se limitado ao uso de gabarito. Entretanto, as regras da classe HPE25 determinam que não apenas as medidas básicas, mas também a integridade construtiva original de casco, lâmina e bulbo devem ser preservadas, sem modificações ou inserções adicionais.

Como exemplo, anexo uma foto de uma quilha recentemente alterada, que recebeu certificado de conformidade apesar de apresentar características que podem suscitar dúvidas quanto à manutenção do formato original. Esse caso ilustra a importância de termos critérios de verificação que vão além do gabarito.

Dessa forma, sugiro que a Comissão Técnica:

- 1. Realize, já neste campeonato, uma inspeção direcionada às quilhas recentemente modificadas, de forma preventiva e transparente;*
- 2. Estabeleça, para eventos futuros, um procedimento de medição mais abrangente, incluindo:*
 - o Verificação de peso total e distribuição;*

- o Conformidade da montagem original entre lâmina e bulbo;*
- o Inspeção visual de eventuais inserções ou modificações não previstas;*
- 3. Oriente formalmente os medidores para que, em caso de dúvida ou constatação de irregularidade, encaminhem a questão diretamente ao Comitê Técnico ou à Comissão de Protesto, evitando que uma decisão individual defina sozinho situações que impactam a igualdade esportiva.*

Por fim, caso esse tipo de modificação seja de fato aceito pela classe, solicito autorização para que eu também possa realizar o mesmo tipo de serviço na minha quilha, garantindo que não haja desigualdade entre os competidores.

Estou certa de que essas medidas trarão mais segurança e confiança a todos os velejadores, fortalecendo a credibilidade da classe e a transparência das regatas.

*Atenciosamente,
Christina Frediani Barbosa”*

ANÁLISE:

O processo de medição das quilhas já foi revisado pelo CT e levado para aprovação em AGO de Dez/23, onde foram redefinidos os pontos de medição da quilha e elaborado um gabarito, conforme regra atual:

SEÇÃO E – ACESSÓRIOS DO CASCO

APÊNDICE D – CERTIFICADO E FOLHA DE MEDIÇÃO

INTERPRETAÇÃO:

O Comitê interpreta casos concretos com base nas regras aprovadas da Classe e medições realizadas pelos medidores em cada barco, portanto não tem como emitir comentários sobre um caso genérico.

Fica a recomendação à proprietária do BRA 35 identificar qual é o barco/quilha não conforme, validar qual(ais) item(s) do certificado não está(ão) de acordo com as regras junto ao medidor e proprietário e, em caso de discordância, escalar à Diretoria da Classe e CT.

ABCHPE - COMITÊ TÉCNICO

Anexos (e-mail proprietária BRA 35 e foto)

De: arrieira@bol.com.br
Para: "Marcos Arboreli"; "Biotar"; ml@ml-bout.com; semtime@qmail.com; felipe.furgum
Assunto: ENO: Sugestão de revisão do processo de medição de quilhas e apêndices
Data: domingo, 14 de setembro de 2025 07:24:27

Bom Dia

Recebi o email abaixo da associada Chris Frediane ontem de noite

Abs ANn

Ann Viebig

Tel.: +55-11-98612.0748

Prezados membros da Comissão Técnica / Classe HPE25,

Gostaria de levantar uma preocupação de caráter técnico e coletivo sobre o processo de medição dos barcos da classe.

Em algumas situações recentes, a aferição das quilhas tem se limitado ao uso de gabarito. Entretanto, as regras da classe HPE25 determinam que não apenas as medidas básicas, mas também a integridade construtiva original de casco, lâmina e bulbo devem ser preservadas, sem modificações ou inserções adicionais.

Como exemplo, anexo uma foto de uma quilha recentemente alterada, que recebeu certificado de conformidade apesar de apresentar características que podem suscitar dúvidas quanto à manutenção do formato original. Esse caso ilustra a importância de termos critérios de verificação que vão além do gabarito.

Dessa forma, sugiro que a Comissão Técnica:

1. Realize, já neste campeonato, uma inspeção direcionada às quilhas recentemente modificadas, de forma preventiva e transparente;
2. Estabeleça, para eventos futuros, um procedimento de medição mais abrangente, incluindo:

- Verificação de peso total e distribuição;
- Conformidade da montagem original entre lâmina e bulbo;
- Inspeção visual de eventuais inserções ou modificações não previstas;

3. Oriente formalmente os medidores para que, em caso de dúvida ou constatação de irregularidade, encaminhem a questão diretamente ao Comitê Técnico ou à Comissão de Protesto, evitando que uma decisão individual defina sozinho situações que impactam a igualdade esportiva.

Por fim, caso esse tipo de modificação seja de fato aceito pela classe, solicito autorização para que eu também possa realizar o mesmo tipo de serviço na minha quilha, garantindo que não haja desigualdade entre os competidores.

Estou certa de que essas medidas trarão mais segurança e confiança a todos os velejadores, fortalecendo a credibilidade da classe e a transparência das regatas.

Atenciosamente,

Christina Frediani Barbosa

